



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO FLORESTAL

Rua do Horto, 931 - São Paulo, Brasil - Fone: (11) 2231-8555.

RELATÓRIO TÉCNICO

Local- Praça São João Bosco e Praça Cônego Lima

Região Central

Município de São José dos Campos – SP

Autores

José Luiz de Carvalho
Engenheiro Agrônomo – IF-SMA

Lilian Braga Marcondes
Engenheiro Agrônomo – IF/FF-SMA

Maio – 2017



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO FLORESTAL

Rua do Horto, 931 - São Paulo, Brasil - Fone: (11) 2231-8555.

Relatório Técnico

1 - Histórico

Em atenção, à solicitação feita através de mensagem eletrônica do Secretário de Urbanismo e Sustentabilidade do Município de São José dos Campos, Engenheiro Marcelo Pereira Manara, para vistoria de um exemplar de "Figueira", localizado na Avenida João Guilhermino, Região Central de São José dos Campos, com estimados 147 anos, segundo informações na citada solicitação; tombada pelo patrimônio histórico e, declarada imune a corte por ato normativo municipal. Foi elaborado laudo técnico por técnicos da Prefeitura Municipal, que apontou a necessidade de supressão do exemplar.

Também foi solicitado vistoria técnica em outra árvore, um Jequitibá, localizada no Distrito Eugênio de Melo, que será objeto de outro laudo técnico, por não estar apresentando risco eminente de queda.

Diante do exposto e devido a urgência necessária, a Diretoria Geral do Instituto Florestal, Órgão da Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo, designou a equipe do Viveiro Florestal de Pindamonhangaba - Divisão de Reservas e Parques Estaduais, para atendimento à solicitação.

Foi realizada vistoria no dia 09 com acompanhamento do Secretário Marcelo Pereira Manara e, mais dois técnicos da Prefeitura, sendo apresentada, naquela oportunidade, a necessidade de vistoria em outra Figueira, localizada na Praça Cônego Lima, com sinais de senescência. Em 15 de maio de 2017 foi realizada vistoria complementar por técnicos da referida Unidade.

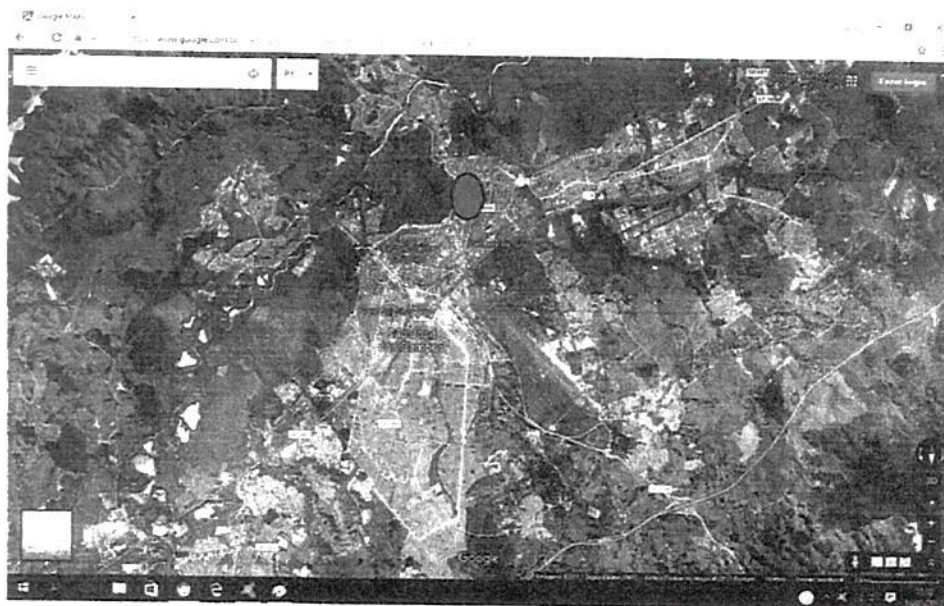


Imagem 01 – Localização das áreas no círculo vermelho, na Região Central de São José dos Campos – SP (Imagem Google, 2017).

[Handwritten signature]
2



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO FLORESTAL

Rua do Horto, 931 - São Paulo, Brasil - Fone: (11) 2231-8555.

A vistoria técnica em pauta, visou a avaliação dos aspectos fitossanitários de dois exemplares arbóreos, do "Gênero - *Ficus*", localizadas em áreas públicas distintas, ou seja, duas praças da Região Central do Município de São José dos Campos que, segundo técnicos da Prefeitura Municipal, apresentam sinais visíveis de morte da parte aérea. Estas árvores estão localizadas na Praça São João Bosco (Avenida João Guilhermino) e Praça Cônego Lima (Rua 15 de Novembro), locais de grande circulação de transeuntes e veículos.

2 - Localização

Estas árvores do "Gênero - *Ficus*", estão localizadas na Praça São João Bosco (Avenida João Guilhermino), às coordenadas UTM 23.189879 e - 45.887066 (Imagem 02) e, na Praça Cônego Lima (Rua 15 de Novembro), às coordenadas UTM 23.182802 e - 45.886.655 (Imagem 03), Região Central do Município de São José dos Campos – SP.



Imagem 02 – Vista aérea da Praça São João Bosco e localização aproximada da árvore do "Gênero - *Ficus*", no círculo vermelho, na Região Central de São José dos Campos-SP (Imagem Google, 2017).

[Handwritten signature]



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO FLORESTAL

Rua do Horto, 931 - São Paulo, Brasil - Fone: (11) 2231-8555.



Imagem 03 – Vista aérea da Praça Cônego Lima e localização aproximada da árvore do “Gênero - *Ficus*”, no círculo vermelho, na Região Central de São José dos Campos-SP (Imagem Google, 2017).

3 - Caracterização da espécie

Segundo Harri Lorenzi (1992), as árvores do “Gênero - *Ficus*”, pertencente à Família Moraceae, também são conhecidas popularmente como figueiras. Apresentam como características morfológicas: altura de 7 a 18 metros, são lactescentes, dotadas de copa frondosa, tronco curto, muito canelado e provido de raízes aéreas.

4 - Resultados

Nesta vistoria, foi possível constatar que dois exemplares do “Gênero - *Ficus*”, apresentaram morte prematura de grande parte da copa (cerca de 50%) conforme Fotos 01 e 04, com galhos secos e com presença de fungos saprófitas, que são indicadores de podridão da madeira (Foto 03). Pode-se constatar que a parte aérea dessas plantas também apresentam grande quantidade de epífitas e parasitas (Foto 07), que mantem umidade na superfície da planta e aumentam consideravelmente o peso dos galhos após precipitação pluviométrica, propiciando a queda de galhos.

Foi observado que, estas praças foram remodeladas, com a substituição do piso de cimento impermeável por piso permeável (bloquetes) que, contribuem na infiltração das águas de chuva, sendo verificado, nos dois casos, o corte de parte das raízes aéreas e, a consequente necrose parcial das mesmas (Foto 02, 05 e 06). Salientamos que, esta espécie arbórea, apresenta raízes aéreas, responsáveis pela condução de nutrientes e desenvolvimento da parte aérea da planta, sendo que, com o corte destas raízes, ocorre a necrose da parte aérea.

Foi constatado danos nas raízes em apenas um lado das árvores, causando a morte de galhos de um lado da árvore, que vem causando o desequilíbrio da planta (Foto 01), que poderá oferecer risco de queda a qualquer momento e, estando em local de grande circulação de



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO FLORESTAL

Rua do Horto, 931 - São Paulo, Brasil - Fone: (11) 2231-8555.

pessoas e veículos, poderá causar acidentes. Na vistoria foi possível constatar nestas praças, a presença de diversas espécies arbóreas diversificadas, mais adequadas para espaços públicos.

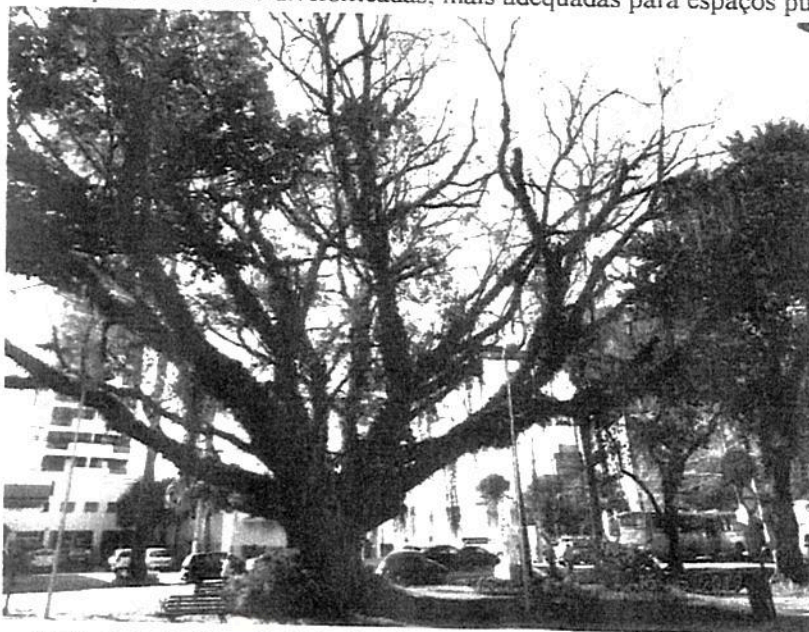


Foto 01 – Vista geral da “figueira” localizada na Praça São João Bosco, mostrando a copa afetada pelo corte das raízes e a parte aérea afetada e desprovida de folhas (Foto. 15.05.2017).



Foto 02 – Detalhe da “figueira” localizada na Praça São João Bosco, mostrando as raízes danificadas e necrosadas (Foto. 15.05.2017).



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO FLORESTAL

Rua do Horto, 931 - São Paulo, Brasil - Fone: (11) 2231-8555.

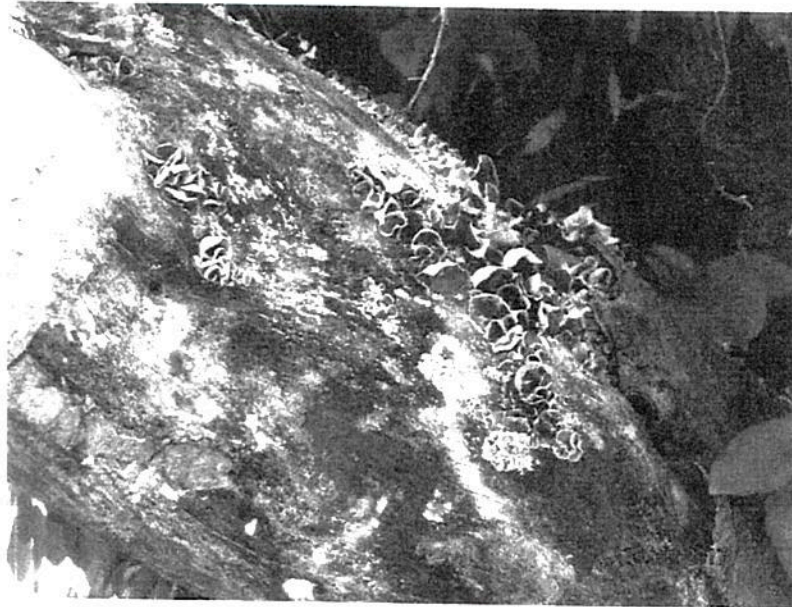


Foto 03 – Detalhe da parte aérea da “figueira” localizada na Praça São João Bosco, indicando a presença de fungos (Foto, 15.05.2017).



Foto 04 – Vista geral da “figueira” localizada na Praça Cônego Lima, mostrando a copa desprovida de folhas, nota-se a grande circulação de transeuntes e veículos (Foto, 15.05.2017).

[Handwritten signature]



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO FLORESTAL

Rua do Horto, 931 - São Paulo, Brasil - Fone: (11) 2231-8555.



Foto 05 – Detalhe da “figueira” localizada na Praça Cônego Lima, mostrando raízes danificadas, piso infiltrante (bloquetes), como também a diferença de nível do piso e das raízes (Foto, 15.05.2017).



Foto 06 – Detalhe da “figueira” localizada na Praça Cônego Lima, mostrando raízes secas e com indícios de apodrecimento (Foto, 15.05.2017).



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO FLORESTAL

Rua do Horto, 931 - São Paulo, Brasil - Fone: (11) 2231-8555.

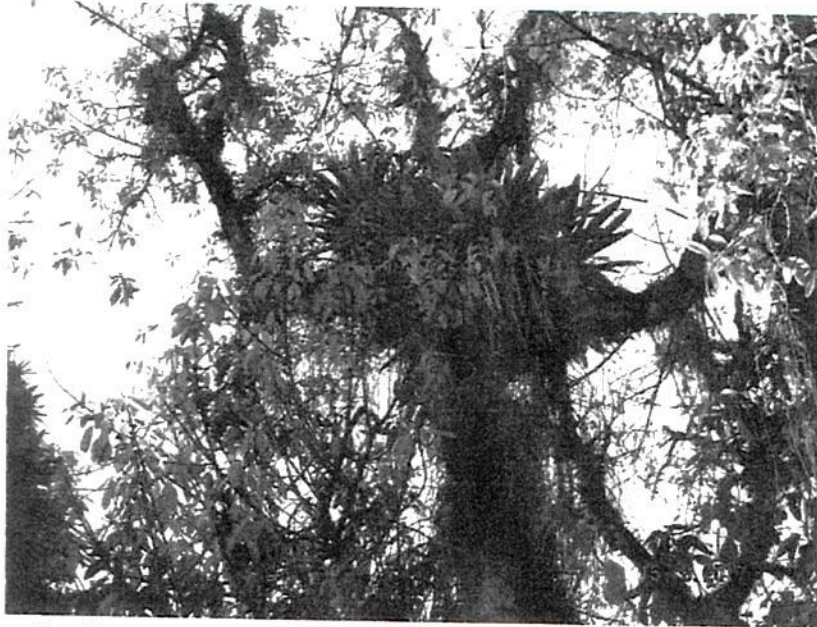


Foto 07 – Detalhe da “figueira” localizada na Praça Cônego Lima, mostrando a presença de epífitas e parasitas, que sobrecarregam o peso dos galhos danificados (Foto, 15.05.2017).

Conclusão

Considerando o acima elencado, o aspecto fitossanitário dos dois exemplares arbóreos que, apresentam necrose dos galhos, de parte do tronco e das raízes, evidenciados pela presença de fungos;

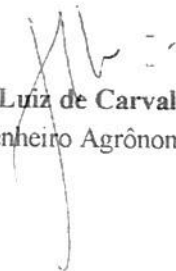
Considerando a desestabilização dessas plantas em função da distribuição desuniforme do peso da copa dos exemplares arbóreos vistoriados;

Considerando que, não vislumbramos possibilidade de sucesso na recuperação dos exemplares arbóreos;


Considerando a situação geográfica dos locais vistoriados, sem barreiras naturais e/ou artificiais, com grande possibilidade de que ventos acentuados possam atingir a copa dessas árvores, causando a queda de galhos ou até o tombamento destes exemplares arbóreos sobre ruas ou avenidas;

Considerando que estas Figueiras estão localizadas em área pública, de grande circulação de transeuntes e veículos, apresentando risco para a população, uma vez que está comprometida a sua sustentação natural e que, após o apodrecimento de raízes e galhos, poderá tombar, causando sério risco de acidente;

Recomendamos à Prefeitura Municipal, a “supressão” destes dois exemplares de Figueira, e o plantio de outra árvore no local.


José Luiz de Carvalho
Engenheiro Agrônomo

Pindamonhangaba, 18 de maio de 2017


Lilian Marcondes Braga
Engenheiro Agrônomo